

SAMPA (Caetano Veloso)

Autor: Caetano Veloso

INTRO (D7(9) Ab7M G7 C)

(C) Bm7(b5) E7 Am7 Gm7 C7(9) F7M A7 Dm7
Alguma coisa acontece no meu coração _ _ que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
G7 G#° Am7 D7(9)
É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi da dura poesia concreta de tuas esquinas
Dm7(9) G7(13)
Da deselegância discreta de tuas meninas _
C7M C7(b13) F7M D#°/F#
Ainda não havia para mim Rita Lee a tua mais completa tradução
C7M A7 Dm7 G7 E7 A7 D7(9) Ab7M G7 C7M G7(13)
_ Alguma coisa acontece no meu coração _ que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João _

C Bm7(b5) E7 Am7 Gm7 C7(9) F7M A7
_ Quando eu te encarei frente a frente e não vi o meu rosto _ _ chamei de mal-gosto o que vi
Dm7 G7 G#° Am7
De mal-gosto, mal-gosto _ é que Narciso acha feio o que não é espelho
D7(9) Dm7(9) G7(13)
E a mente apavora o que ainda não é mesmo velho nada do que não era antes quando não somos mutantes _
C7M C7(b13) F7M D#°/F#
E foste um difícil começo afasto o que não conheço e quem vem de outro sonho feliz de cidade
C7M A7 Dm7 G7 E7 A7 D7(9) Ab7M G7 C7M G7(13)
Aprende depressa à chamar-te de realidade _ porque és o avesso do avesso do avesso do avesso _

C Bm7(b5) E7 Am7 Gm7 C7(9) F7M A7 Dm7
Do povo oprimido nas filas nas vilas favelas _ da força da grana que ergue e destrói coisas belas
G7 G#° Am7 D7(9)
Da feia fumaça que sobe apagando as estrelas eu vejo surgir teus poetas de campos espaços
Dm7(9) G7(13)
Tuas oficinas de florestas teus deuses da chuva _
C7M C7(b13) F7M D#°/F#
Panaméricas de Áfricas utópicas do mundo _ samba mais possível novo quilombo de Zumbi
C7M A7 Dm7 G7 E7 A7 D7(9) Ab7M G7 C7M
E os novos Baianos passeiam na tua garoa _ e novos baianos te podem curtir numa boa